

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ANDRÉ DE LIZ PADILHA

**RECICLANDO PETS:
COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA E CUIDADO AMBIENTAL NO
CONDOMÍNIO PEDRO FILOMENO DE ABREU, LAGES, SC.**

LAGES - 2018

ANDRÉ DE LIZ PADILHA

**RECICLANDO PETS:
COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA E CUIDADO AMBIENTAL NO
CONDOMÍNIO PEDRO FILOMENO DE ABREU, LAGES, SC**

Trabalho de Conclusão de Curso vinculado ao Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional da Universidade do Planalto Catarinense, apresentado à disciplina de Seminário de Casos Empreendedores para o Desenvolvimento Regional.

Orientador(a): Prof. Dr. Geraldo Augusto Locks

Linha de pesquisa: Empreendedorismo e Inovação

LAGES - 2018

RESUMO

Esta pesquisa-ação focou a temática da geração complementar de renda e o cuidado ambiental por meio da coleta e reciclagem de Pets pelas famílias do Condomínio Pedro Filomeno de Abreu, na cidade de Lages, estado de Santa Catarina. Sua relevância social e acadêmica está em mobilizar um grupo de famílias de baixa renda, moradores do condomínio atendendo os objetivos de gerar complementação de renda e em sua esteira, cuidar do meio ambiente no interior e no entorno do condomínio. Neste trabalho estão em causa alguns princípios que constituem a economia solidária, tais como, autogestão, cooperação, solidariedade, geração de trabalho e renda. A pesquisa-ação, é um processo contínuo, sistemático e empiricamente fundamentado para aprimorar ou desenvolver uma nova prática; que possibilita uma ação por parte das pessoas transformando a realidade destas, ou seja, nos permite atuar nos campos da prática e da pesquisa científica; a reflexão da prática e a participação do pesquisador e pesquisado é estruturante nesta pesquisa. Obtiveram-se no andamento do Projeto ações positivas, como a possibilidade de implantação do mesmo em outras comunidades/condomínios e palestra de conscientização ambiental. Na contramão do processo de pesquisa, desinteresses de alguns participantes, afetou parcialmente o desenvolvimento do Projeto.

Palavras-chave: Pets. Reciclagem. Meio Ambiente. Economia solidária. Geração de Renda.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	5
1.1 Título.....	5
1.2 Pesquisadores.....	5
1.3 Local da Realização da Pesquisa	5
1.4 Público-alvo	6
1.5 Período de execução	7
1.6 Objetivos da proposta	8
2 JUSTIFICATIVA	9
3 METODOLOGIA.....	13
4 RESULTADOS	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título

Reciclando pets: complementação de renda e cuidado ambiental no condomínio Pedro Filomeno de Abreu, Lages, SC.

1.2 Pesquisadores

- Pós-Graduando: André de Liz Padilha
- Orientador: Prof. Dr. Geraldo Augusto Locks

1.3 Local da Realização da Pesquisa

DESCRIÇÃO DO CONDOMÍNIO PEDRO FILOMENO DE ABREU

Localizado no Bairro Bela Vista, cidade de Lages/SC o Residencial Pedro Filomeno é composto por 300 unidades habitacionais, divididas entre casas geminadas e sobrados geminados atendendo um público de aproximadamente 975 pessoas. Nas ilustrações abaixo pode-se ter noção do espaço e da disposição das habitações.



FONTE: PREFEITURA DE LAGES - CONDÔMINO PEDRO FILOMENO DE ABREU¹.

¹ Disponível no site da Prefeitura do município de Lages. <http://www.lages.sc.gov.br>, acesso em 10/08/2018.

O empreendimento conta com áreas de construção de casas constituídas com 02 dormitórios, 01 sala, 01 banheiro, cozinha e um espaço de serviço externo, totalizando uma área construída de 41 m², com 61 blocos de 04 casas cada.

Sobrados na parte térrea por 01 sala, cozinha, 01 banheiro e 01 área de serviço externa, na parte superior possui 02 dormitórios. Possui 01 escada caracol com 15 degraus de acesso para o andar superior. Totalizando assim 07 peças, contando com a área de serviço externa, tendo uma área construída de 48 m², sendo 04 blocos com 09 e 01 bloco com 10 sobrados cada.

Em relação aos imóveis adaptados, no total são constituídas por 02 dormitórios, sala, banheiro, cozinha e área de serviço externa. Totalizando assim 07 peças, contando com a área de serviço externa, totalizando 45 m² de área construída, distribuídos em 03 blocos totalizando 12 casas. O condômino possui 03 playgrounds para crianças, 02 salões de festas que conta com 02 churrasqueiras e 02 banheiros, sendo um deles para atendimento de pessoas com necessidades especiais, cada um possuem 75 m².

Conta também com 02 mini quadras de esportes e áreas de estar ao ar livre. Há uma guarita na entrada do condomínio e sistema de gás central, com medidor individual, bem como medidores individuais de luz e água. O Empreendimento possui lixeiras coletivas. A coleta de lixo no bairro ocorre nas terças, quintas e sábados no período matutino.

1.4 Público-alvo

São 975 pessoas distribuídas em 300 famílias do condomínio residencial Pedro Filomeno de Abreu, Lages, SC. Abaixo apresentamos nos quadros 1, 2 e 3, descritivos das famílias, tais como, categoria de população, escolarização e renda.

QUADRO1: CARACTERIZAÇÃO DOS MORADORES DO CONDOMÍNIO ATENDENTE OS PERCENTUAIS ESTABELECIDOS PELO MINISTÉRIO DAS CIDADES COM RELAÇÃO A QUANTIDADE DE VAGAS PARA IDOSOS E PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.

CATEGORIA	NÚMERO
Famílias	300
Moradores com necessidades especiais	05
Moradores	975
Idosos	21

QUADRO 2: PERFIL DE ESCOLARIDADE

NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO	TOTAL	%
Creche	105	11%
Pré-escola	67	7%
Classe de alfabetização	5	0,5%
Fundamental 1° a 4° ano	209	21%
Fundamental 5° a 8° ano	294	30%
Ensino Fund. Especial	3	0,2%
Ensino Médio	100	10%
Ensino Médio Especial	5	0,5%
Fundamental EJA 1° a 4° ano	31	3%
Fundamental EJA 5° a 8° ano	69	7%
Ensino Médio EJA	5	0,5%
Superior	6	0,5%
Alfabetização	8	1%
Nenhum	72	7%

QUADRO 3: PERFIL ECONÔMICO

RENDA TOTAL MENSAL	QUANTIDADE	%
Sem renda	72	23,95%
Até 01 SM	146	48,50%
DE 01 A 02 SM	82	27%
DE 02 A 3 SM	0	0,0%
ACIMA DE 03 SM	0	0,0%

Obs.: Os dados acima foram obtidos através do CADÚNICO. Fonte PTTS junto a prefeitura².

1.5 Período de execução

- Meses de setembro, outubro e novembro de 2018.

² Disponível na Secretaria Municipal de Habitação e Assistência Social do município de Lages com acesso em 20.09.2018

1.6 Objetivos da proposta

- Proporcionar ações para desenvolver o projeto “Reciclando com Pets”.
- Demonstrar aos moradores do Condomínio Pedro Filomeno de Abreu a possibilidade de agregar valor ao pet por meio da ação coletiva de reciclagem sob os princípios da economia solidária.
- Oportunizar o aprendizado do manejo de equipamento para fazer a trituração do PET;
- Proporcionar o cuidado com as condições ambientais no espaço interno e externo do Condomínio;
- Estimular a consciência individual e coletiva sobre o cuidado com o meio ambiente e sua responsabilidade social junto ao Condomínio.

2 JUSTIFICATIVA

Conhecendo a realidade socioeconômica dos moradores do Condomínio Pedro Filomeno de Abreu identificou-se as dificuldades dos mesmos em saldar os débitos de condomínio, luz, água, entre outros gastos devido ao nível de baixa renda. É notável neste meio um número considerável de trabalhadores e trabalhadoras que buscam oportunidade de emprego, mas devido à falta de qualificação profissional ficam à mercê da própria sorte, alguns realizando trabalho sazonal como na coleta de maçã, serviço doméstico, subemprego e até mesmo desempregados.

Esta situação de empobrecimento tem gerado inadimplência com o poder público, neste caso com a mensalidade da casa própria, mesmo que quase a custo zero tenha se tornado um problema a ser enfrentado constantemente pelos moradores deste condomínio.

O estudo realizado durante a formação no Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional permitiu pensar ações em prol deste grupo de moradores buscando alternativas para minimizar a situação social e econômica descrita acima. Por meio de observação constatou-se que há no interior e exterior ao Condomínio garrafas pets constantemente jogadas nos córregos rios nos arredores e o próprio lixo próximo às residências gerando transtornos para os moradores e principalmente agredindo o meio ambiente.

Segundo a Lei 12.305/2010 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, compete ao poder público, as empresas públicas e privadas, a sociedade em geral a responsabilidade com o meio ambiente; com a separação do material reciclável e destinação correta dos dejetos.

A contradição encontra-se visível no Condomínio Pedro Filomeno de Abreu, na medida em que os serviços públicos de água e luz são motivo de inadimplência por parte de inúmeros usuários e ao mesmo tempo, recursos financeiros são jogados fora, uma vez que o material selecionado como PET tem significativo valor de mercado, e é jogado fora inadequadamente.

É desta contradição que se elaborou este Projeto de Pesquisa ação, na condição de cidadão, estudante de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Planalto Catarinense, ao mesmo tempo em que se cumpre um quesito acadêmico, fazer do exercício da pesquisa, desenvolver uma ação voltada para mudanças no cuidado com o material reciclável, o cuidado com o meio ambiente e a geração de renda complementar.

Em visita no condomínio levantou-se a hipótese de se tornar a reciclagem de pets em um Projeto de geração de renda e concomitantemente exercitar a educação ambiental por meio da coleta seletiva doméstica e da destinação correta deste material reciclável.

Estudos apontam que a reciclagem de PET no Brasil é uma alternativa viável para geração de renda, e para orientar essa força de trabalho surgiu a Associação Brasileira de PET (ABIPET):

Desde 1994 a ABIPET procura mensurar este mercado e informar ao público sua atividade e desempenho. Também é tarefa da ABIPET estimular a reciclagem e o descarte adequado das embalagens pós-consumo, bem como oferecer as informações necessárias para que a indústria de embalagens possa produzir com a questão ambiental em foco, direcionada pela reciclabilidade das garrafas, frascos e outras embalagens de PET”. (ABIPET, 2018)³.

A correta destinação das garrafas pet é o principal enfoque desta associação, este é apenas um exemplo dentre muitas instituições que visam orientar, levantar possibilidades de renda e principalmente buscar alternativas para amenizar o desequilíbrio ambiental através da reutilização.

A reciclagem de polietileno tereftalato, mais conhecido como garrafa pet, ultrapassa a linha da preservação ambiental, pois o material utilizado (plástico) tem alta durabilidade e resistência devido aos produtos químicos que impedem sua rápida decomposição. Não é possível determinar seu grau de biodegradação, mas estima-se que uma garrafa de plástico pode demorar centenas de anos para desaparecer, gerando assim vários problemas ambientais. Na figura abaixo pode-se observar o descuido com o meio ambiente na medida em que os resíduos sólidos não são destinados corretamente.



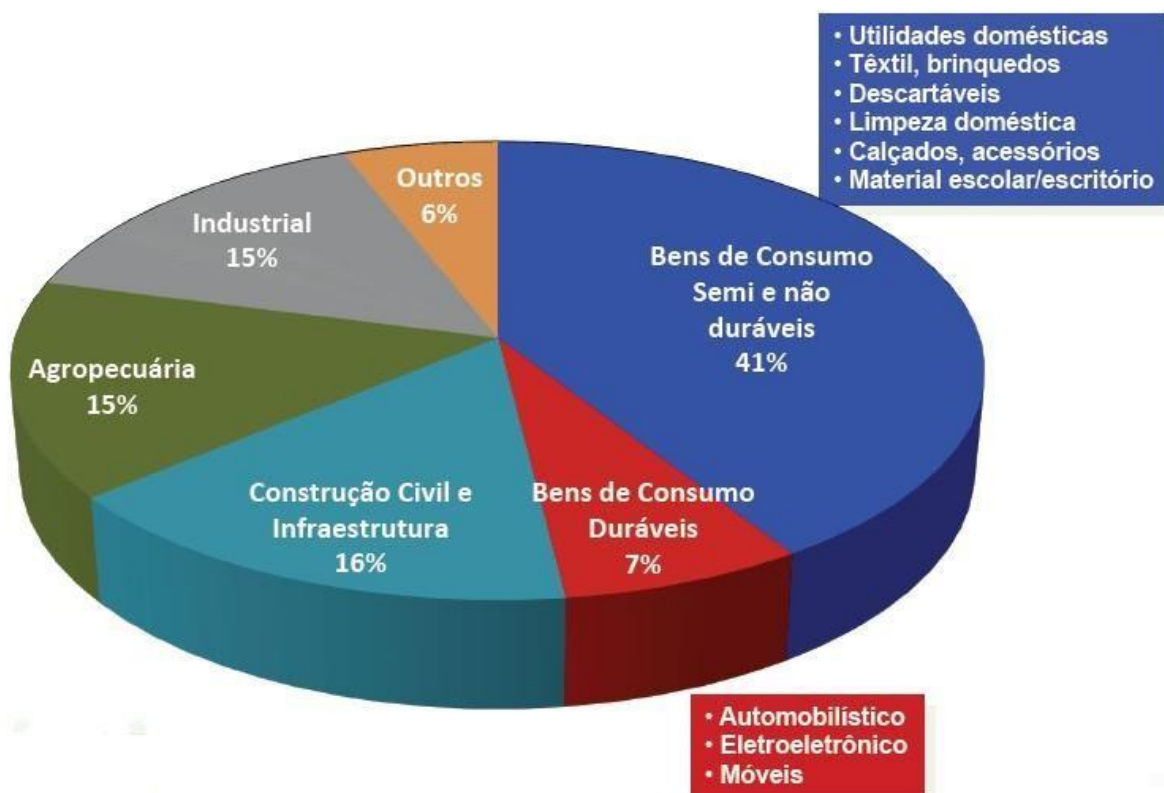
Fonte: Prefeitura de Lages - Rio Cará em período de Enchentes⁴

³ Disponível em: : www.abipet.org.br, acesso em 09/09/2018

⁴ Disponível em: <http://www.lages.sc.gov.br>, acesso em: 20.09.2018.

A falta de conscientização na separação dos resíduos recicláveis contribui para o deslumbrem desta imagem a qual acarreta vários impactos que vão de ambientais, sociais, públicos e principalmente de saúde. A reciclagem pode ser vista como uma ação para amenizar os impactos ambientais, mas é também uma possibilidade de geração de renda com a agregação de valor na venda de tampas e pets devidamente manejado, armazenado e transferidos aos postos de coleta, compra e venda.

Setores que utilização materiais reciclados como matéria prima



Fonte: Barsan.⁵

Segundo pesquisas em reportagem, sites Jornal no Brasil a reciclagem de plástico movimentou cerca de 300 milhões de reais no ano de 2017, ou seja, 8% de todo o mercado.

Em Santa Catarina a realidade é diferente a média é de 31% dos resíduos separados para a coleta seletiva acabam nos aterros sanitários, isso acontece, principalmente, por equívocos cometidos pelas pessoas na hora de separar os resíduos sólidos. Materiais como guardanapos sujos, roupas e embalagens com restos de comida prejudicam a reciclagem. Em Lages, o índice de material não aproveitado chega a 50%.

⁵ Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/juntar-e-revender-lixo-garante-renda-a-familia-voce-tambem-pode>. Acesso em: 21/09/2018.

É necessário um trabalho de conscientização junto à população para que o grande volume de resíduos acumulado diariamente comece a diminuir de médio a longo prazo, mas que deixe de existir cenas como estas expressa na foto abaixo, a ficar evidente no aterro sanitário a falta da separação adequado dos resíduos produzidos.



Fonte: Aterro Sanitário do Município de Lages.⁶

Todos os apontamentos descritos nesta justificativa indicam que é necessário buscar formas de gerar um outro destino ao resíduos, além dos bueiros, aterros sanitários, lixões que consequentemente acarretam em problemas ambientais, sociais e de ordem pública.

Buscamos apresentar aos moradores do Condomínio Pedro Filomeno de Abreu um Projeto de suplementação de renda através reciclagem/venda de pets para amenizar os problemas gerados com a produção exagerada de resíduos sólidos e orgânicos.

⁶ Disponível em: <http://www.lages.sc.gov.br>, acesso em: 20.09.2018.

3 METODOLOGIA

O resultado final do curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Planalto Catarinense tem como meta a elaboração de um Projeto de Pesquisa Ação. Elegemos o Projeto: Reciclando pets: complementação de renda e cuidado ambiental no condomínio Pedro Filomeno de Abreu, Lages, SC. No entanto foi de fundamental importância compreender o significado e a importância da pesquisa-ação para execução deste Projeto.

Thiollent, (1985, p. 16) diz que na pesquisa-ação, “é necessário definir com precisão, qual ação, quais agentes, seus objetivos e obstáculos, qual exigência de conhecimento a ser produzido em função dos problemas encontrados na ação ou entre os atores da situação”.

Demonstra, outrossim, Thiollent (1985), que é importante explicitar na pesquisa-ação a interação entre o pesquisador e os sujeitos envolvidos na pesquisa e que esta não se reduz num simples ativismo. Há uma relação de conhecimentos e uma clara intencionalidade de aumentar estes conhecimentos ou nível de consciência das pessoas participantes do processo. Baldissera (2001, p. 6), qualifica este tipo de pesquisa, refletindo que,

Uma pesquisa pode ser qualificada de pesquisa-ação quando houver realmente uma ação por parte das pessoas implicadas no processo investigativo, visto partir de um projeto de ação social ou da solução de problemas coletivos e estar centrada no agir participativo e na ideologia de ação coletiva. A pesquisa-ação exige uma estrutura de relação entre os pesquisadores e pessoas envolvidas no estudo da realidade do tipo participativo/ coletivo. A participação dos pesquisadores é explicitada dentro do processo do “conhecer” com os “cuidados” necessários para que haja reciprocidade/complementaridade por parte das pessoas e grupos implicados, que têm algo a “dizer e a fazer”. Não se trata de um simples levantamento de dados.

A pesquisa-ação agrega várias técnicas de pesquisa social. Entre elas, a coleta e interpretação dos dados, pressupõe intervenção na solução de algum problema e organização de ações, dinâmica de grupo para se trabalhar com grupos sociais na produção do conhecimento e na programação da ação coletiva, segundo Baldissera (2001).

Destacamos do estudo de Tripp (2005) duas características apanhadas isoladamente de sua densa exposição. A primeira é acerca da relevância da reflexão, leia-se, teorização:

[...] é essencial para o planejamento eficaz, implementação e monitoramento, e o ciclo termina com uma reflexão sobre o que sucedeu” (p. 454) [...] A pesquisa-ação deveria ser capaz de fazer a ligação tanto da teoria para a transição da prática quanto da prática para a transformação da teoria, embora haja poucos sinais de que o faça, talvez por orientar-se em grande medida para a melhora da prática. (p. 455).

E do ponto de vista da participação, a pesquisa-ação é essencialmente participativa, afirma Trip (2005), mas compreende que nem sempre é possível distinguir como as pessoas participam de um projeto de pesquisa-ação. Pode ser por

Obrigação: quando um participante não tem opção quanto ao assunto, em geral por haver algum tipo de coação ou diretriz de parte de um superior. **Cooptação:** quando um pesquisador persuade alguém a (a optar por) ajudá-lo em sua pesquisa e a pessoa cooptada de fato concorda em prestar um serviço ao pesquisador. **Cooperação:** quando um pesquisador consegue que alguém concorde em participar de seu projeto, a pessoa que coopera trabalha como parceiro sob muitos aspectos (uma vez que é regularmente consultado), mas num projeto que sempre “pertence” ao pesquisador (o “dono” do projeto). A maioria das pesquisas para dissertação é desse tipo. **Colaboração:** quando as pessoas trabalham juntas como co-pesquisadores em um projeto no qual têm igual participação. (TRIPP, 2005, p. 454).

Um diferencial a ser posto em destaque é que esta pesquisa-ação foi realizada tendo em vista os princípios da economia solidária. Isto porque se trata de um Projeto que envolve como protagonistas um coletivo de famílias residentes em um condomínio residencial. E, dentre as finalidades do Projeto é geração de trabalho e renda destinada aos seus participantes.

Segundo o Ministério do Trabalho,

A Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Enquanto na economia convencional existe a separação entre os donos do negócio e os empregados, na economia solidária os próprios trabalhadores também são donos. São eles quem tomam as decisões de como tocar o negócio, dividir o trabalho e repartir os resultados. (BRASIL, 2015).

E os princípios da economia solidária são os seguintes:

- 1. Cooperação:** ao invés de competir, todos devem trabalhar de forma colaborativa, buscando os interesses e objetivos em comum, a união dos esforços e capacidades, a propriedade coletiva e a partilha dos resultados;
- 2. Autogestão:** as decisões nos empreendimentos são tomadas de forma coletiva, privilegiando as contribuições do grupo ao invés de ficarem concentradas em um indivíduo. Todos devem ter voz e voto. Os apoios externos não devem substituir nem impedir o papel dos verdadeiros sujeitos da ação, aqueles que formam os empreendimentos;
- 3. Ação Econômica:** sem abrir mão dos outros princípios, a economia solidária é formada por iniciativas com motivação econômica, como a produção, a comercialização, a prestação de serviços, as trocas, o crédito e o consumo;
- 4. Solidariedade:** a preocupação com o outro está presente de várias formas na economia solidária, como na distribuição justa dos resultados alcançados, na preocupação com o bem-estar de todos os envolvidos, nas relações com a comunidade, na atuação em movimentos sociais e populares, na busca de um meio ambiente saudável e de um desenvolvimento sustentável. (BRASIL, 2015).

Durante o curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável tivemos oportunidade de conhecer este outro tipo de economia e percebemos que este Projeto, por sua concepção, finalidades e metodologia, poderia muito bem ser concebido na perspectiva do conceito e dos princípios da economia solidária.

Na cidade de Lages e região a economia solidária já tem história. Inclusive, no município de Lages, conforme Locks, Baungart, Pereira, (2017), existe a Lei Municipal de Economia Solidária desde 2014. O empreendimento do condomínio Pedro Filomeno de Abreu Lages, em se consolidando, poderá se inserir no mundo da economia solidária, dado a natureza deste Projeto que poderá ser caracterizado como um empreendimento econômico solidário.

Para a realização do Projeto da pesquisa-ação desenvolvemos os seguintes passos: realizamos ações de sensibilização e mobilização das famílias do condomínio Pedro Filomeno de Abreu por meio de visitas em cada um dos domicílios, com parceria da síndica entregamos convite para realizarmos uma reunião com todos os moradores interessados.

CONVITE

Pós graduando André de Liz Padilha convida os moradores do Condomínio Pedro Filomeno de Abreu, para participar de uma reunião que acontecerá no dia 26 de setembro de 2018 às 19h no salão do condomínio.

***ASSUNTO:** Projeto comunitário, palestra sobre **Educação ambiental com enfoque na reciclagem e na reutilização de resíduos sólidos e agricultura solidária** e apresentação da máquina de triturar pets.*

Elaborado pelo Autor

Apresentamos o Projeto, demonstramos informações extraídas de um diagnóstico prévio realizado no campo empírico da pesquisa e mostramos os ganhos sociais, econômicos e ambientais a serem buscados na realização do Projeto.

Posteriormente realizou-se palestra com a professora Silvia Oliveira, funcionária da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Serviços Públicos sobre Educação Ambiental com enfoque na reciclagem e separação de resíduos, cujo objetivo foi refletir sobre o cuidado com o meio ambiente e aprofundamos as ações a serem desenvolvidas individuais e coletivamente pelos moradores. Destacamos o trabalho da coleta e reciclagem do PET, obtendo no seu resultado final a geração de renda a ser destinada para as despesas do condomínio.



Foto: Jeferson Perizzolo – Palestra com a Professora Silvia Oliveira

Após palestra apresentou-se a máquina para triturar pets e seu modo de funcionamento, conforme registro fotográfico abaixo.



Foto: Jeferson Perizzolo: Máquina de triturar pets – aula prática

A máquina de triturar foi emprestada pelo senhor Caetano Palma Neto, não gerando despesas iniciais na implantação do Projeto. Após entrega e apresentação do equipamento foi realizado aulas práticas com as famílias ensinando-as o manejo necessário para sua execução.

Durante o processo de execução foi entregue uma relação com nomes de algumas indústrias recicladoras do Estado de Santa Catarina para assim facilitar processo de venda do produto final pelos recicladores.

No período de efetivo trabalho com os moradores surgiram debates, conversas que como resultado final levantaram a possibilidade de além das garrafas pets utilizar outros materiais, como as tampas, papel, alumínio e a separação de resíduos seco e orgânico para uma “futura horta comunitária e manejo de compostagem trabalho desenvolvido pela Professora Silvia Oliveira”.

Durante o processo de execução do Projeto no Condomínio houve interesse de outras comunidades na implantação do mesmo, visto que em Lages tem famílias que vivem da coleta e separação de resíduos sólidos.

É interessante ressaltar que das famílias participantes todas saíram satisfeitas com o Projeto apresentado tanto pelo valor agregado aos resíduos e a possibilidades de dar outro destino ao próprio lixo gerado.

4 RESULTADOS

Dos resultados finais do Projeto de pesquisa-ação podemos descrever análises, tanto positivas quanto negativas. Antes de apresentar os resultados quantitativos, enfatizamos que durante o processo de mobilização e organização do grupo de moradores do condomínio Pedro Filomeno de Abreu houve a adesão de 10% do público alvo. Contudo, nossa preocupação não foi com o quantitativo, mas com a possibilidade de algumas pessoas tomarem iniciativa no envolvimento e continuidade do Projeto.

As reflexões geradas sobre a destinação correta dos resíduos sólidos e o cuidado com o meio ambiente, constituíram-se em ações educativas de todos os participantes o qual foi satisfatório para os presentes, porque além de pets levantaram outras possibilidades de material reciclado por meio do lixo produzido.

Durante todo o processo de construção e execução os participantes puderam compartilhar momentos de aprendizado, sendo que o objetivo comum no início do Projeto foi organizar um novo destino aos resíduos gerados pelos próprios moradores e conseqüentemente gerar renda extra para custear algumas melhorias no próprio condomínio.

Nem todos aderiram ao Projeto, por acreditar que é o poder público que deve ser o responsável em promover melhorias no condomínio bem como dar destino correto aos resíduos sólidos e orgânicos, outras famílias não aderiram ao Projeto devido a problemas de relações interpessoais na convivência no condomínio. Das famílias que aderiram ao Projeto todas avaliaram o mesmo de forma positiva, tanto que divulgaram o trabalho para outras comunidades gerando curiosidade em conhecer o trabalho desenvolvido junto ao condomínio.

O Projeto teve a finalidade de promover ação coletiva em prol do condomínio. Teve um resultado parcial devido falta parceria dos próprios moradores. Mas teve sua validade pelo envolvimento de algumas pessoas que pode se constituir em sementes de mobilização e organização no interior do condomínio. Apresento síntese das ações executadas, por meio de tabela diferenciando as características positivas e negativas durante o processo de implantação e execução do projeto.

ANÁLISES DAS ETAPAS EXECUTADAS	
CARACTERÍSTICAS POSITIVAS	CARACTERÍSTICAS NEGATIVAS
<ul style="list-style-type: none"> • Promover ação comunitária dos moradores do condomínio Pedro de Abreu Filomeno. • Proporcionar vínculo entre as famílias do próprio condomínio. • Palestra sobre Educação Ambiental • Empréstimo de máquina para execução o trabalho. • Além de pets utilizar outros lixos gerados pelos moradores. • Agregação de valor ao produção gerado como resultado final. • Viabilizar a implantação do projeto em outras comunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca adesão devido problemas interpessoais e problemas com órgão públicos. • Alguns moradores despreparados para realizar trabalho coletivo. • Dificuldade na venda do produto final, mesmo tendo um grupo de compradores. • Problemas internos de estrutura do condomínio dificultou o trabalho. • Por não ser a única renda de muitos moradores os mesmos não se interessaram pela aplicação do Projeto.

Quadro elaborado pelo autor

Encerrando as análises da Pesquisa-ação destacamos que 10% dos moradores aderiram ao Projeto mesmo com um pequeno grupo foi possível gerar um impacto positivo tanto de conscientização pessoal como de transformação social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É imprescindível destacar que uma dentre muitas das perspectivas do curso Pós-Graduação de Desenvolvimento Regional é propor alternativas sustentáveis para ampliação e/ou geração de renda, contudo buscou-se construir um Projeto de pesquisa-ação com a parceria das famílias do Condomínio Pedro Filomeno de Abreu para tentar resolver o problema gerado pelo acúmulo de resíduos sólidos e orgânicos e conseqüentemente possibilitar alternativa de geração de renda suplementar.

A base norteadora da Pesquisa-ação era promover a reciclagem, suplementação de renda e organizar um trabalho coletivo para dar destinação ao lixo acumulado, em parte o Projeto foi um sucesso, mas não atingiu o resultado esperado devido à baixa adesão das famílias.

Dos moradores que aceitaram o desafio de participar do Projeto a satisfação foi notória, visto que durante todas as ações, palestras, oficinas, trabalho, conversas aceitaram as propostas apresentadas. Quanto ao grupo que não aderiu ao Projeto buscou-se uma justificativa. Surgiram várias respostas, mais o enfoque maior foi nos problemas interpessoais, visto que não existe uma educação formal ou não formal voltada para o trabalho coletivo ou trabalho associado.

Mesmo com um grupo pequeno pode-se afirmar que o resultado foi positivo, talvez não o projetado, mas foi possível promover ações que disseminou a curiosidade em outras comunidades, Projeto este que será adaptado para demais comunidades.

Encerro essas considerações ressaltando a importância de propor a comunidade atitudes que possam contribuir na melhoria na qualidade de vida através de pequenas ações, neste caso a reciclagem do próprio resíduo sólido e conseqüentemente gerar renda extra para suprir as necessidades do condomínio ou de um determinado grupo social.

REFERÊNCIAS

ABIPET, Censo da reciclagem de Pet. Censo da Reciclagem. A Reciclagem de PET no Brasil é uma das mais desenvolvidas no mundo.

Disponível em: www.abipet.org.br/index.html?methodmostrarInstitucional&id=7

Acesso em 09/09/2018.

BALDISSERA, Adelina. Pesquisa-ação: Uma metodologia do “Conhecer” e do “Agir” coletivo. *Sociedade em Debate*, Pelotas, 7(2):5-25, Agosto/2001.

Disponível em:

<http://revistas.ucpel.edu.br/index.php/rsd/article/viewFile/570/510>.

Acesso em: 19.11.2018.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Economia Solidária.

Disponível em: <http://trabalho.gov.br/portal-mte/>.

Acesso em: 23.09.2018.

BARSAN, Leo. Juntar e revender lixo garante renda e pode ajudar. Você também pode!

Disponível em:

<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/juntar-e-revender-lixo-garante-renda-a-familia-voce-tambem-pode>.

Acesso em: 21/09/2018.

LOCKS, Geraldo Augusto; BAUMGART, Helen Cristina; PEREIRA, Josilaine Antunes. A Economia Solidária no Planalto Catarinense: origem e desenvolvimento rumo a sua política pública. In: FRANTZ, Walter; GERHARDT, Milton César; AMARAL, Antônio Gonçalves do. **Ações e Experiências Educativas no Campo da Educação Popular**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2017. p. 33-57.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

TRIPP, David. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>

Acesso em: 19. 11. 2018.